



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO

REQUERIMENTO Nº

ANO: 2023

AUTOR: Deputado WILKER BARRETO (CIDADANIA).

ASSUNTO: Requer à Mesa Diretora, com aquiescência do douto Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado **MOÇÃO DE REPUDIO** à Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, pelas declarações e intransigências com relação às ações de trafegabilidade da BR-319.

Senhor Presidente,

Senhores (as) Deputados (as),

JUSTIFICATIVA

Apresento a Vossa Excelência, nos termos regimentais, o encaminhamento de expediente ao Ministério do Meio Ambiente, postulando argumentos para às intransigências deste em deliberar favoravelmente ações de trafegabilidade na BR-319.

Inicialmente é importante aclarar que a estrada é considerada de suma importância para tirar o Amazonas do isolamento rodoviário e contribuir não apenas economicamente, mas que o ganho logístico, inclusive envolve questões nas diversas áreas para o Estado.

Participo-vos ainda que a não inclusão da BR-319 no novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), cujo aval fora negado pela Ministra Marina Silva, coopera para o isolamento logístico, afetando as diversas áreas como, saúde, tecnologia e sobretudo economia.



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO

Hoje, o Amazonas enfrenta a pior vazante e com isso, até 520 mil pessoas poderão ser afetadas, conforme estimativas da defesa civil estadual e pelo menos 15 municípios já estão em estado de emergência. e a previsão é de que a situação se agrave ainda mais em outubro, quando a seca deve se intensificar.

Trata-se, portanto, de um impacto calculado de que até dezembro, 130 mil famílias sentirão os impactos da estiagem e em média, o número total de pessoas chegará a 520 mil, conforme anteriormente mencionado.

O volume de chuva na região norte está abaixo da média histórica e em função disso, há seca em diversos pontos, com impacto na navegação nos rios Purus, Juruá e Madeira, com média de vazão 35% abaixo da média do mês. Com isso, o transporte fluvial fica comprometido, especialmente barcos maiores, pois trafegam com certa dificuldade, porque há trechos com profundidade abaixo de 1,5m, logo, precisam levar menos carga e pessoas.

Ao contextualizar o imbróglgio aqui referenciado podemos fazer uma breve referência no caso mais emblemático, que diz respeito à crise da falta de oxigênio nos hospitais de Manaus, em janeiro de 2021, durante a segunda onda da pandemia de Covid-19.

Na ocasião, Manaus ficou mais de 15 dias sem o oxigênio necessário para abastecer hospitais e estima-se que quase 200 pessoas morreram por falta deste insumo. A crise só foi debelada depois que chegaram tanques de oxigênio trazidos da Venezuela, pela BR-174 (Manaus-Boa Vista) e balas do gás trazidas de avião.

Ora é importante mencionar ainda que a vazante dos rios no Amazonas voltou a colocar na pauta política a necessidade de recuperação da rodovia BR-319, a Manaus-Porto Velho (RO). Hoje a dependência logística do Estado do Amazonas é praticamente fluvial e aérea, elevando sobretudo custos e prazo no atendimento das demandas.

Isto posto, e por entender que é justa a pauta, reitero a importância de encaminhamento dos questionamos ora descritos ao Ministério do Meio Ambiente, requerendo que tais incertezas sejam pressurosamente esclarecidas.



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS
GABINETE DO DEPUTADO WILKER BARRETO

Plenário Ruy Araújo, 28 de setembro de 2023.

WILKER BARRETO
Deputado Estadual – Cidadania
Líder da Minoria

[Handwritten signatures and scribbles in blue ink, including a large circular scribble and several illegible signatures.]